



|| FELIZ

Instituto Federal

Marcelo Calixto é eleito diretor-geral do Campus Feliz

O professor Marcelo Lima Calixto foi eleito diretor-geral do Campus Feliz do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRS). Foi através de consulta à comunidade acadêmica realizada no dia 2 de outubro e homologada pela Comissão Eleitoral Central na segunda-feira da semana passada, dia 7 de outubro.

Calixto recebeu um total de 263 votos, sendo 19 de técnicos administrativos em educação, 26 de professores e 218 de alunos, o que equivale a 39,09% dos votos válidos. A professora Vivian Treichel Giesel recebeu 219 votos, sendo 15 de técnicos administrativos

em educação, 22 de professores e 182 de estudantes, equivalente a 32,09% dos votos. Também foram contabilizados dois votos brancos e 350 abstenções. Agora falta apenas a homologação do resultado na reunião do Conselho Superior da Instituição, que será realizada no dia 5 de novembro.

Nestas eleições, 8.951 estudantes e servidores do IFRS foram às urnas nos 17 campi e na reitoria e escolheram, além dos diretores-gerais, também o reitor da instituição. As posses devem ocorrer a partir de fevereiro de 2020, para mandatos que vão ter duração de quatro anos.

Reitor do IFRS

Foto: Comunicação IFRS Campus Feliz



Marcelo Lima Calixto foi escolhido como novo reitor do IFRS Campus Feliz: ele assume o cargo em 2020, projetando a continuidade dos trabalhos e a manutenção da qualidade do ensino

O professor Júlio Xandro Heck foi reeleito reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) pelos estudantes e servidores, com 8.186 votos, totalizando 65,06% dos votos válidos. Ele foi candidato único

e assumirá o segundo mandato como reitor do IFRS, após ter sido eleito em pleito excepcional em março do ano passado, após o falecimento do então reitor, professor Osvaldo Casares Pinto.

Novo diretor

Marcelo Lima Calixto, 53 anos, é natural de Rio Grande e atua no magistério há 20 anos. Formado em Letras – Português-Espanhol pela Furg, mestre em Letras pela UPF e doutorando em Letras pela Ufmg, possui também especialização em História e Literatura do Rio Grande do Sul.

Funcionário público há 20 anos, dos quais 11 anos foram dedicados ao ensino na rede estadual e há nove atua como professor de Língua Portuguesa do IFRS. De 2011 a 2015 Calixto lecionou no IFRS campus Ibirubá como professor, coordenador de ensino e, posteriormente, diretor de Ensino. Desde 2015 ele desempenha suas atividades no campus Feliz como professor do ensino médio técnico e do curso de Letras, onde

também atuou como coordenador por cerca de dois anos.

Conforme Calixto, ele considera como desafios para a próxima gestão a construção de uma gestão compartilhada com a comunidade, tendo como foco as pessoas, a comunidade, a transparência e a participação, “que foram as promessas de nossa campanha”. Ele revela, ainda, que a sua gestão vai trabalhar “com as pessoas, buscando uma participação crítica, tomando decisões junto com a gestão, apoiando e/ou criticando sempre que necessário”.

Sobre as reduções de orçamento para o IFRS, Calixto afirma que vai discutir com a comunidade escolar as formas para que não se comprometa o tra-

balho da instituição. “A redução de orçamento é uma realidade. A forma de lidar com essa redução e de administrar esse recurso mínimo será discutida com a comunidade escolar e os recursos serão aplicados e buscados de acordo com os desejos da comunidade”, afirma.

O futuro diretor reitera que a comunidade será a prioridade da gestão. “Por isso, discutiremos os caminhos e as soluções sempre juntos. Essa foi a nossa proposta como candidato e acatada pela maioria da comunidade que, com certeza, tem muitas contribuições para oferecer na busca de soluções para essas dificuldades que não são e não serão poucas. Acreditamos muito na força do coletivo”, enfatiza Calixto.